

1 **ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES**
2 **DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS - IFNMG.** Aos vinte e cinco
3 dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às oito horas e vinte e dois minutos, no *Campus*
4 Araçuaí, teve início a décima oitava reunião extraordinária do Colégio de Dirigentes do
5 IFNMG, presidida pelo Reitor, o Professor José Ricardo Martins da Silva. Estiveram
6 presentes os seguintes membros: Aécio Oliveira de Miranda, Alisson Magalhães Castro,
7 Cláudio Roberto Ferreira Mont'Alvão, Edmilson Tadeu Cassani, Elias Rodrigues de Oliveira
8 Filho, Fernando Barreto Rodrigues, Joan Brálio Mendes Pereira Lima, Joaquina Aparecida
9 Nobre da Silva, Júnio Jáber, Kleber Carvalho dos Santos substituindo Maria Araci
10 Magalhães, Renato Afonso Cota Silva, Renildo Ismael Félix da Costa, Ricardo Magalhães
11 Dias Cardozo, Rogério Mendes Murta, Pedro Paulo Pereira Brito substituindo Tarso
12 Guilherme Macedo Pires, Wagner Patrício de Sousa Júnior; como convidados: Ana Alves
13 Neta, André Luis Rabelo Cardoso, Antônio Carlos Soares Martins e Rafael Farias
14 Gonçalves. O Reitor não apresentou a ata da setuagésima terceira reunião, em razão da
15 ausência de um membro do Colégio. Em seguida, apresentou a pauta da reunião: 01)
16 Informes do Reitor; 02) Definir a realização do Fórum Mineiro – 2018; 03) Execução
17 orçamentária – 2018; 04) Discutir os orçamentos de investimentos de 2018 (20RG e 20RL)
18 no âmbito do IFNMG; 05) Discutir os registros de frequências dos docentes do IFNMG, e
19 redefinir a composição da Comissão instituída para estudar e elaborar estratégias para tal
20 padronização. O Presidente passou a palavra a Aécio que deu boas-vindas aos visitantes
21 e agradeceu a presença de todos no Sétimo Seminário de Iniciação Científica-SIC. José
22 Ricardo informou que a *realização* do **Fórum Mineiro** será na cidade de Montes Claros-
23 MG. Em seguida explanou sobre o cenário escasso de recursos que o IFNMG vivencia e
24 fez um resgate histórico sobre os investimentos recebidos e as perspectivas futuras. Ainda,
25 pediu aos gestores para que os recursos sejam utilizados em prioridades e que haja bom
26 senso nas discussões para divisão dos recursos, para que não retornem recursos por falta
27 de utilização, como aconteceu em anos anteriores. Informou que, segundo a Setec, os
28 recursos em investimentos somente serão liberados por meio de Termos de Execução
29 Descentralizada-TED, e que estes somente serão abertos no SIMEC pela própria
30 Secretaria. Joan esclareceu que o TED repassado ao *Campus* Almenara para o poço
31 artesiano não foi utilizado em razão da falta de tempo hábil para realizar a contratação e
32 por este motivo o recurso foi devolvido. Aécio citou o entendimento quanto a priorização de
33 investimento em obras inacabadas e em salas de aula. Explanou sobre a necessidade de
34 finalização da construção do prédio de salas de aula e conclusão da biblioteca do *Campus*
35 Araçuaí, pois o prédio foi executado apenas parcialmente, em razão da falta de recurso
36 para empenhar a obra em sua totalidade. Deste modo, Aécio solicitou a José Ricardo e a

37 Edmilson que seja pleiteado junto a Setec o restante do valor para conclusão da obra.
38 José Ricardo ressaltou que a Setec considera o SIMEC, e no sistema a obra já está
39 concluída. Aécio concordou com o entendimento apresentado e esclareceu que a obra
40 somente possui o status de concluída porque o projeto original foi reduzido para que fosse
41 viável a construção. Edmilson realizou a apresentação da execução orçamentária do
42 IFNMG referente aos quatro primeiros meses deste ano, baseado no SIAFI. Apresentou
43 gráficos e tabelas que continham informações de recursos recebidos e empenhados
44 referentes às ações de custeio, capacitação, pesquisa e extensão e investimento. Dando
45 prosseguimento, Edmilson sugeriu parcimônia e entendimento para a distribuição dos
46 recursos de investimentos que representam três milhões, cento e setenta e sete mil,
47 novecentos e quarenta e seis reais e quarenta e oito centavos. Apresentou duas propostas
48 de divisão, nas quais constavam também os recursos extra orçamentários provenientes
49 das emendas parlamentares. Explicou que as propostas foram definidas levando em conta
50 as prioridades dos *campi*, em observância às orientações da Setec de não iniciar novas
51 obras e de observar as prioridades. André Luis completou dizendo que o objetivo do
52 trabalho foi possibilitar o máximo de recurso ao IFNMG e que se utilizou do princípio da
53 isonomia, tratando os iguais como iguais e os desiguais como desiguais. Aécio frisou a
54 importância das emendas parlamentares para a sobrevivência dos *campi* e que acredita
55 que as mesmas não deveriam ser divididas, por se tratar de articulação política específica
56 para cada *campus*. Joan acentuou a necessidade da abertura de diálogo para ações
57 integradas entre *campi*, possibilitando as parcerias internas. Cláudio agradeceu a Joan
58 pela doação ao refeitório do *Campus* Januária. Aécio completou dizendo que ações como
59 esta devem se repetir, ao se considerar o risco que a instituição se submete com excesso
60 de materiais em estoque e a despesa decorrente. Citou o exemplo do *Campus* Diamantina
61 que solicita equipamentos e materiais via SEI e sugere esta ação de forma institucional a
62 fim de garantir otimização do uso dos equipamentos. Júnio Jáber se pronunciou contra a
63 divisão das emendas parlamentares e que caso necessário, isto ocorra de forma pontual.
64 Falou sobre a necessidade de diminuição dos almoxarifados e do patrimonialismo ainda
65 presente na instituição e que os equipamentos deveriam ser remanejados, se fosse o
66 caso, e exposto a comunidade a importância desse compartilhamento, de modo que o
67 almoxarifado dos *campi* seja de propriedade da autarquia. Renildo complementou citando
68 os custos inerentes de se manter um almoxarifado e os grandes estoques. Joan retomou o
69 assunto da divisão de recursos e também concordou com a não divisão das emendas
70 parlamentares, mas que, ao se considerar os valores das emendas, não se deveria
71 esquecer do risco que elas oferecem. André Luis evidenciou o entendimento de que os
72 recursos não são suficientes para as demandas dos *campi*, mas que dentro das

73 possibilidades é necessário fazer o melhor com o que foi disponibilizado. José Ricardo
74 justificou a proposta de número dois, na qual os *Campi* Diamantina e Teófilo Otoni
75 receberam mais recursos que os outros em razão da atual situação dos mesmos
76 comparado aos demais. Ainda explicou que os *Campi* Araçuaí e Pirapora também
77 receberam um valor um pouco maior considerando sua infraestrutura básica e que os
78 demais receberam valores igualitários. Ressaltou também sua preocupação com a
79 execução após essa decisão. Fernando solicitou ao *Campus* Porteirinha um olhar para
80 Janaúba como retribuição ao suporte que o *Campus* Janaúba ofereceu a Porteirinha em
81 sua fase de implantação, de modo a uniformizar os dois *campi*. Enfatizou que essa é uma
82 solicitação da base do *Campus* Janaúba. Pedro Paulo reconheceu os recursos recebidos e
83 explicou que eles foram utilizados para segurança do *campus*, mas também informou
84 sobre o projeto de implantação do curso superior de engenharia eletroeletrônica e a
85 necessidade de três laboratórios, no valor de cerca de um milhão e quinhentos mil reais.
86 Ainda agradeceu a Renato pelos equipamentos cedidos pelo *Campus* Montes Claros e as
87 demais doações, pois essas ações viabilizaram o curso. Joaquina elogiou o trabalho
88 realizado para a divisão dos recursos. Falou de sua preocupação com a falta de salas de
89 aula do *Campus* Pirapora e de equipamentos para fortalecimento do curso de engenharia
90 civil que avança ao quinto período e ressalta que esta será a primeira turma do curso do
91 IFNMG. Ainda agradeceu a parceria do Colégio de Dirigentes e do Reitor para com o
92 *campus*. Aécio parabenizou a reitoria pelo movimento democrático da discussão e
93 enfatizou o cenário preocupante em que se encontra o IFNMG, sugeriu que todos
94 deveriam pensar no que fosse urgência e emergência uma vez que os recursos
95 disponíveis não atendem aos problemas que os *campi* possuem hoje, enfatizou a
96 necessidade de atuar de forma colaborativa e falou que acredita na proposta de número
97 dois. Edmilson citou também a importância do trabalho em rede e na amplitude da
98 discussão. Renildo elogiou a proposta quanto à utilização do princípio da isonomia e da
99 sua relevância para a discussão. Ressaltou a necessidade de olhar para dentro para
100 perceber as dificuldades e de olhar para fora em busca de parcerias, de modo a deixar
101 claro aos profissionais da instituição os motivos do esforço para isto. Falou sobre o curso
102 técnico em meio ambiente do *campus* e do apoio da prefeitura de Teófilo Otoni para seu
103 funcionamento. Agradeceu o apoio dos demais *campi* e falou sobre a dificuldade estrutural
104 do *Campus* Teófilo Otoni e a previsão de interrupção do curso de Tecnologia em Análise e
105 Desenvolvimento de Sistemas porque o laboratório de informática não comporta a
106 demanda do *campus*. Dentre as prioridades, optou-se pela readequação do espaço interno
107 do *campus* e do laboratório interdisciplinar, mas evidenciou a falta de equipamentos e a
108 grande diferença entre o *campus* implantado e *campus* em implantação quanto à

109 infraestrutura e concluiu concordando com a proposta de número dois. Edmilson enfatizou
110 que o *Campus* Teófilo Otoni não é considerado um *campus* implantado. O Reitor
111 apresentou algumas dificuldades enfrentadas pelo IFNMG, como a tentativa de compra de
112 veículos para os *Campi* Teófilo Otoni e Diamantina que não foi efetivada por causa de
113 legislação de contingenciamento e falou sobre os pedidos de doação de veículos à Receita
114 Federal. Joan parabenizou Edmilson e ao Reitor pelo momento de discussão e frisou que
115 o valor destinado ao *Campus* Almenara não supre todas as suas necessidades. Citou
116 como principais demandas a obra inacabada da lavanderia do semi-internato, o mobiliário
117 necessário para atender o prédio pedagógico, a falta de recurso para a compra de livros e
118 o poço artesiano, pois em muitos momentos o *campus* foi abastecido por caminhão-pipa.
119 Salientou seu interesse na proposta de número dois, pediu esclarecimento quanto ao
120 repasse de recurso no valor de cem mil reais para a realização dos jogos internos no
121 IFNMG e sugeriu que houvesse encaminhamento quanto a utilização do almoxarifado dos
122 *campi* de forma compartilhada. Edmilson explicou que o recurso referente ao JIFENMG foi
123 destinado ao *campus* e posteriormente foi feita a divisão dos recursos. Renato
124 parabenizou o trabalho e as discussões no Codir. Falou sobre a importância do diálogo, de
125 conhecer as demandas do IFNMG e que considera o método de rateio de investimentos
126 uma forma justa. Expôs que no *Campus* Montes Claros há um escalonamento das oito
127 salas de aula para atender mil alunos. Registrou a demanda do *campus* quanto às
128 inaugurações dos prédios ocorridas no ano passado, e que, por isso necessita de
129 mobiliário e equipamentos para salas e laboratórios. Falou ainda sobre investir em
130 laboratórios para promover a formação de profissionais para atender à demanda regional
131 na área da engenharia elétrica, em razão da usina fotovoltaica instalada na cidade de
132 Pirapora. Citou as dificuldades enfrentadas em razão do pouco recurso. Falou sobre a
133 necessidade de busca por emendas parlamentares para agregar ao orçamento do
134 *campus*. Finalizou dizendo que o *Campus* Montes Claros está à disposição para trabalhar
135 em rede e fortalecer o IFNMG e concordou com a proposta de número dois. Junio Jáber
136 parabenizou a ação de trazer a discussão de divisão de recursos ao Colégio de Dirigentes,
137 em razão da análise autárquica ao invés da individual de cada *campus* e disse concordar
138 com a proposta de número dois. Falou ainda sobre a otimização do uso de prédio do
139 *Campus* Diamantina e das infinitas possibilidades de espaços formativos, explanou sobre
140 gestão participativa presente no *campus* e a importância do empoderamento da
141 comunidade para as tomadas de decisão. Sugeriu que os diretores apresentem em suas
142 respectivas comunidades a divisão dos recursos e que definam em conjunto sua utilização,
143 com prazo definido, para que não seja devolvido e caso não seja executado seja
144 remanejado para outro *campus*. Wagner afirmou que o recurso discutido não atende o

145 *Campus* Salinas e falou de sua preocupação com o cenário incerto que tende a se arrastar
146 por mais algum tempo. Citou a obra do hospital veterinário, iniciada na gestão anterior, que
147 prevê atendimento para pequenos, médios e grandes animais e propõe que o hospital
148 inicie o funcionamento com o atendimento de animais de pequeno porte, em razão do
149 grande investimento já realizado. Por fim, apresentou a demanda da comunidade por mais
150 investimento, exposta nas reuniões do orçamento participativo do *Campus* Salinas.
151 Antônio solicita que nas próximas pautas semelhantes a esta, o CEAD esteja
152 caracterizado como unidade do IFNMG, bem como ocorre com os *campi*, conforme prevê
153 a última alteração dos documentos regulatórios institucionais. Cláudio lamentou que esta
154 discussão tão rica seja para divisão de migalhas e que a educação não deveria ser
155 discutida de outra forma, mas enalteceu o método proposto para debate. Apontou que o
156 JIFNMG deve ser repensado, considerando seus custos e a limitação atual. Argumentou
157 que os grandes *campi* possuem grandes problemas, como por exemplo a falta de espaço
158 de convivência e concordou com a proposta número dois. Fernando sugeriu que, conforme
159 Portaria duzentos e quarenta e seis, não haja distinção entre CEAD e Reitoria. Antônio
160 pronunciou que acredita que deve ser feita a distinção apenas para composição de
161 planilhas e separação dos dados para melhor análise. Daniel Sampaio ressaltou que o
162 documento foi construído sem distinção entre os *campi*, constituindo um trabalho técnico e
163 que a Pró-reitoria de administração sabe que o recurso não é o bastante. Elias tratou do
164 avanço ocorrido na reunião, relatando que esse momento vai além da gestão institucional,
165 preservando a transparência, autonomia e conservação da missão institucional. Ratificou a
166 importância do trabalho técnico desenvolvido pelo PROAD para qualificar a proposição de
167 liberação dos recursos de investimentos e ressaltou a qualidade do relatório coordenado
168 pela Diretoria Executiva para solicitar os recursos à Setec. Agradeceu a PRODI pelo apoio
169 na questão do reordenamento da rede federal. Falou sobre as emendas parlamentares e
170 do esforço dos *Campi* Arinos, Januária e Almenara no sentido de conseguir recursos de
171 TED. Citou o projeto de Centro de Desenvolvimento Regional, resultado da parceria entre
172 o Ministério da Educação e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e
173 Comunicações, para atender às microrregiões no sentido de propiciar um ambiente de
174 inovação tecnológica e colaborativo com abordagem territorial. Falou da transparência e
175 autonomia que irá perpassar para os próximos anos e concordou com a proposta número
176 dois. Ana parabenizou o exercício a gestão democrática nos *campi*, pois o envolvimento da
177 comunidade mostra que a nossa operacionalização de gerir mudou. Mencionou sua
178 participação no Fórum de Assistência Estudantil e explanou sobre as discussões sobre o
179 Plano Nacional de Assistência Estudantil-PNAES. Informou que o Plano cresceu mais de
180 quatrocentos por cento, desde sua criação, e da perspectiva de transformação do decreto

181 de criação em uma política de Estado e nesse sentido, o IFNMG deve buscar
182 fortalecimento em nível interno e externo. Terminou falando sobre a importância da união
183 institucional e da sabedoria nas decisões. André Luis sugere que as propostas
184 apresentadas sejam votadas. Após votação, a proposta número dois foi aprovada por
185 unanimidade. Edmilson apresentou os TEDs que já foram criados pela Setec, com base
186 nas solicitações dos *campi*, e informou que deverá ser iniciada a fase de
187 operacionalização. Esclareceu que os recursos vinculados aos TEDs são diferentes dos
188 recursos da Lei Orçamentária Anual, e caso não seja executado, a Setec resgata o
189 recurso. Ainda definiu como encaminhamento o envio de planilha de aquisição com
190 descrição e três pesquisas de preços e a solicitação de atualização do Sistema Integrado
191 de Monitoramento Execução e Controle-SIMEC. Dando continuidade e após discussões foi
192 definido que a pauta número cinco será transferida para a próxima reunião e o Presidente
193 abriu espaço para os informes. Joan falou sobre o JIFENMG, das dificuldades quanto ao
194 recurso e das prioridades do *Campus* Almenara. Antônio explanou sobre a demanda das
195 secretarias de registro escolar quanto a frequência e certificação dos cursos da Rede e-
196 Tec na oferta entre os anos de dois mil e quinze e dois mil e dezessete.
197 Joaquina citou a demanda de certificação dos alunos e da carga de trabalho e horário
198 necessária. Ricardo afirmou este ser um problema operacional, que demanda força de
199 trabalho e explicou que um curso com duração de três meses gera demanda antes,
200 durante e posterior a oferta. Ricardo e Joaquina acreditam que esta discussão deverá ser
201 debatida com mais profundidade. Renato solicitou alteração da data da Semana Integrada
202 de Eventos do *Campus* Montes Claros para o período de vinte e seis a trinta de novembro
203 de dois mil e dezoito. Após discussões, o Colégio acatou a alteração e a reunião do
204 Colégio de Dirigentes ficou marcada para o dia vinte e oito de novembro do mesmo mês.
205 Junio Jáber percorreu sobre o V Encontro de Ensino. Ricardo tratou sobre o IFMundo.
206 Rogério anunciou a expedição do cartão BB Pesquisa junto ao *Campus* Diamantina, uma
207 vez que o banco não oferece mais de um cartão do governo federal para a mesma
208 unidade gestora. Agradeceu a disponibilidade do *campus* e informou que a gestão do
209 cartão será feita pela Pró-reitoria de Pesquisa a partir deste mesmo ano. Ricardo falou
210 sobre a discussão já iniciada sobre a biblioteca virtual e da necessidade de seu
211 prosseguimento. Antônio afirmou que a biblioteca virtual é uma solução eficiente para o
212 IFNMG, uma vez que atende os cursos ofertados em todas as suas modalidades. O
213 Presidente concedeu a palavra a Aécio que agradeceu novamente e exaltou a gestão
214 democrática no Codir. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de
215 todos, e encerrou a lavratura deste termo, para que surtam os efeitos desejados, às treze

217 horas, deste mesmo dia, ocasião em que eu, Karine Fonseca Andrade, lavrei a presente
218 ata que, após lida e se aprovada, será assinada por todos os presentes.